



**União dos Povos Indígenas do Vale do Javari**  
*"Unidos pela defesa e autonomia dos povos Indígenas do Vale do Javari"*

---

Atalaia do Norte - AM, 06 de março de 2023.

**NOTA DE ESCLARECIMENTO A IMPRENSA**

A Diretoria Executiva da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari – UNIVAJA, organização representativa legítima dos povos indígenas do Vale do Javari, instância indígena de personalidade jurídica, localizada no perímetro urbano do município de Atalaia do Norte, Estado do Amazonas, que representa os povos indígenas Mayuruna, Kanamari, Kulina Pano, Marubo, Matis e povos de recente contato Tyonwük Dyapah e Korubos.

A UNIVAJA vem repudiar as ações articuladas pelo atual Prefeito de Atalaia do Norte, que por meio da política partidária vem causando rupturas, interferências e divisões no movimento indígena do Vale do Javari.

Observamos que, desde o início da gestão, o prefeito não prioriza a educação escolar indígena. Atraso no calendário escolar e a demora para contratação de professores são um dos pontos que questionamos veementemente. A atual secretária de educação do município não considera às comunidades e lideranças no processo de contratação de professores para atuar nas aldeias, desrespeitando nosso direito à consulta e participação nos espaços de decisão sobre políticas importantes para os povos indígenas. Além disso, os professores contratados não recebem nenhum tipo de orientação pedagógica e o acompanhamento pedagógico é realizado após o final do primeiro semestre letivo. A entrega de material escolar e merenda escolar acontece após o final do primeiro semestre letivo, prejudicando diretamente os estudantes indígenas e prejudicando o trabalho dos professores que atuam nas comunidades. Além de retirar muitos itens da merenda escolar sem consultar as comunidades. A atual coordenadora pedagógica da educação escolar indígena – SEMED – é não indígena, sem preparo e conhecimento da realidade da educação escolar indígena, não respeita os princípios da educação escolar indígena e seus conhecimentos tradicionais. Por esse motivo, a atual coordenação de educação escolar indígena não tem nenhuma proposta para discutir e implementar os Planos Políticos Pedagógicos dos povos do Vale do Javari, inclusive o PPP do Povo Kanamari Tukuna foi aprovado pelo Conselho



## **União dos Povos Indígenas do Vale do Javari**

*"Unidos pela defesa e autonomia dos povos Indígenas do Vale do Javari"*

---

Municipal de Educação, em 2020, e até hoje não foi implementado, desrespeitando o calendário específico do povo.

Informamos também que o prefeito demitiu os professores indígena Clédson Rodrigues dos Santos, lotado na aldeia Jaburu, na Escola Tamã Yaka com quantitativo de 8 alunos, e Américo Barbosa da Silva e Roger Cecílio Domingos Doles, ambos lotados na aldeia Maronal, na escola indígena José Rodrigues de Almeida, com quantitativo de 29 alunos, no centro da terra indígena Vale do Javari, no rio Curuçá, por saber que os mesmos não atenderam seus interesses partidários na eleição municipal passada, de 2020 e para governador, para apoiar Wilson Lima. Posteriormente, disse que só vai readmiti-los como professores se houver provas suficientes de que os professores realmente votaram nos candidatos do prefeito.

Informamos também que a articulação do atual prefeito vem causando constrangimento e interferência na escolha do próximo coordenador executivo da UNIVAJA, que será eleito entre os dias 18 a 20 de março do ano vigente, na Aldeia Paranã do Povo Marubo, no alto Rio Ituí, indicando um indígena para assumir a coordenação Geral da UNIVAJA, com intuito de causar divisões e gerar conflitos no movimento Indígena. Portanto, também acreditamos que é somente por interesses partidários, ao invés de estar realmente preocupado em atender aos interesses do Movimento indígena.

Essas situações exemplificam o quanto a atual gestão municipal, na figura do prefeito, usa seus poderes para prejudicar e interferir no movimento indígena do Vale do Javari.

Respeitosamente,

DIRETORIA EXECUTIVA DA UNIVAJA